

Mais um caso positivo com origem em França

São agora 50 os casos activos de Covid-19 na Região, a maioria situações detectadas na operação de controlo montada nos aeroportos da Madeira e do Porto Santo.

O boletim de ontem do Instituto de Administração da Saúde apresentava um novo caso positivo de Covid-19. Trata-se de um caso importado identificado na operação de rastreio do aeroporto da Madeira. O doente é um passageiro com origem em França.

A Região passa a contabilizar 188 casos positivos, desde o início da pandemia, dos quais 50 são casos activos. Destes, 38 são casos importados, detectados nos exames realizados na operação dos aeroportos e os outros 12 são casos de transmissão local.

Ontem (texto ao lado) a DGS tinha números diferentes do IASaúde, registando mais 5 novos casos, para um total de 192.

Um doente internado

No que diz respeito ao isolamento, 24 pessoas estão numa unidade hoteleira, 25 em alojamento próprio e um doente está hospitalizado na unidade polivalente dedicada à Covid no Hospital Dr.



Na operação dos aeroportos já foram feitos mais de 55.600 testes.

IASAUDE REFERE MAIS CINCO CASOS SUSPEITOS QUE ESTÃO À ESPERA DE ANÁLISES

Nélio Mendonça. O IASaúde refere mais cinco novas situações que se encontram a aguarda o resultado do estudo laboratorial.

Havia 16974 pessoas a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde dos vários concelhos da Região, 7922 destas em vigilância activa. No contexto da operação de rastreio de viajantes nos portos e aeroportos da Madeira e do Porto Santo, há a reportar um total cumulativo de 55670 colheitas para teste.

29,4 milhões

CASOS

O número de cass positivos, em todo o mundo, aproxima-se rapidamente dos 30 milhões.

932.000

MORTOS

Ontem foram ultrapassadas as 932 mil mortes por covid-19, em todo o mundo.

93

PERÚ

O Peru tem mais mortos em relação à sua população, com 93 mortes por 100.000 habitantes.

27.404

ESPAÑA

Mais 27.404 novos casos no fim-de-semana e 101 mortos. O total de óbitos sobe para 29.848.

6.000

FRANÇA

Registados 6.158 novos casos e 34 mortes. O número total de óbitos sobe para 30.950.

Mais 613 novos casos e quatro mortos

Portugal contabilizava, ontem, mais quatro mortos relacionados com a covid-19 e 613 novos casos de infecção com o novo coronavírus, segundo o boletim epidemiológico da Direcção-geral da Saúde (DGS). Desde o início da pandemia, Portugal já registou 1.871 mortes e 64.596 casos de infecção.

A DGS indica que três mortes foram registadas na região Norte e uma na região de Lisboa e Vale do Tejo. Em vigilância estão 36.758 contactos, mais 360 em relação a domingo.

Registaram-se mais 25 internamentos e há 477 pessoas com covid-19 internadas nos hospitais, das quais 61 (mais quatro) em unidades de cuidados intensivos.

Na região de Lisboa e Vale do Tejo, onde se verifica o maior número de infecções no país, foram

notificados 338 novos casos, contabilizando 33.070 casos de infecção e 705 mortes desde o início da pandemia.

A região Norte registava mais 178 casos, somando agora um total de 23.411, com 857 mortos.

Na região Centro registaram-se mais 51 casos, tendo agora 5.279 infecções e 254 mortos contabilizados desde o início da pandemia.

No Alentejo foram registados mais 27 casos de covid-19, totalizando 1.161 casos e 22 mortos até agora.

A região do Algarve tem notificados mais 10 casos de infecção, somando um total de 1.244 casos e 18 mortos por covid-19.

Na região autónoma dos Açores foi registado um novo caso, somando 239 infecções e 15 mortos desde o início da pandemia.

Governo nega pressão sobre o serviço de saúde

O secretário de Estado da Saúde garantiu que neste momento “não há qualquer pressão” nos serviços de saúde, estando as unidades de cuidados intensivos com doentes covid-19 “muito longe” da sua capacidade máxima. “Estamos muito longe felizmente e, para já, de qualquer pressão quer sob os internamentos, quer sob as unidades de cuidados intensivos”, disse António Lacerda Sales.

Mais de metade das infecções em jovens

Mais de 51% das novas infecções de covid-19 ocorreram em pessoas com idades entre os 20 e os 49 anos, números que obrigam “a uma reflexão colectiva” sobre os comportamentos individuais, informou o secretário de Estado da Saúde. “Estamos numa nova fase da pandemia, dos 613 novos casos, apenas 10% têm idade superior a 70 anos, o grupo etário onde é maior o risco”.

OMS apela para que não se espere pela vacina

A Organização Mundial de Saúde (OMS) apelou para que não se espere pela vacina da covid-19 para controlar a pandemia, registando que na Europa há mais novos casos diários que em março, mas menos mortes. O director-geral da agência das Nações Unidas, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que “se não se controlarem os contágios, mais pessoas morrerão”.

In “Diário de Notícias”